Notícias / Ciência & Saúde

10/02/2011 - 12:20

Henry demite 500 funcionários e propõe 'choque' de gestão na Saúde

Da Redação - Pollyana Araújo

Foto: Assessoria

Há um mês à frente da Secretaria de Saúde do Estado, o deputado federal licenciado Pedro Henry promete um "choque" de gestão na pasta e, um dos primeiros passos, será a exoneração de pelo menos 500 funcionários, que prestam serviços ao órgão por meio de contratos terceirizados.

A verba, fruto do "corte", vai ser destinada a melhorias do atendimento de saúde, conforme informou Henry, logo após a assinatura de um termo de cessão de comodato, em que a Secretaria de Saúde de Várzea Grande entregou o Hospital Metropolitano ao governo do Estado, nesta quinta-feira (10).

Com isso, o hospital, localizado no bairro Cristo Rei, ficará sob total responsabilidade do Estado e, segundo Henry, já deverá abrir as "portas" no primeiro semestre deste ano. Para isso, busca apoio do governo federal para a liberação de R$ 13 milhões.

Deste montante, R$ 3,7 milhões seriam para a aquisição de equipamentos para o hospital metropolitano e R$ 9,3 milhões ao hospital regional de Sinop, o qual Henry afirma que está só o "esqueleto", sem estrutura nenhuma para funcionamento.

"Sabemos que temos um enorme pepino na mão. Tenho certeza de que estamos fazendo a nossa parte", reforçou o secretário, ao reclamar da burocracia do sistema, responsável pela morosidade das ações.

Segundo o secretário, a população está cansada de "conversa", sem resultado. Por isso, avalia que não adianta ficar reclamando da migração dos pacientes do interior do Estado para a capital, se não nunca sairá da "estaca zero". "Precisamos partir para o enfrentamento dos problemas da saúde com uma estratégia de choque para não entrar em convulsão", enfatizou.

Até meados deste ano, Henry pretende criar 217 novos leitos hospitalares, sendo 85 no Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá, o qual vai receber R$ 1,5 milhão do Estado para a reforma do subsolo, desafogando o atendimento de emergência; 60 no Hospital Santa Helena e outros 72 no Hospital Metropolitano.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry_demite_500_funcionarios_e_propoe_choque_de_gestao_na_Saude&edt=34&id=158198

COTIDIANO / SAÚDE PÚBLICA

11.02.11 | 08h26 - Atualizado em 11.02.11 | 08h37

Casos de dengue sobem 20% na semana

MT tem 2.045 notificações da doença, com destaque para Sinop

Reprodução

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as notificações estão em ritmo de redução

REDAÇÃO
SECOM/MT

Os últimos dados da dengue em Mato Grosso foram divulgados pelo Estado esta semana revelando um aumento de 20% no número de notificações em relação à

semana passada, e tendo Sinop (a 500 Km de Cuiabá) como o que mais concentra notificações. Das 2.045 notificações no Estado do primeiro dia do ano até quarta-feira, Sinop é responsável por 327. Cuiabá responde por 236 casos até o momento.

Embora lidere a lista estadual de notificações, Sinop não é o município que mais concentra casos de dengue no Estado, defende o secretário municipal de Saúde da cidade Alberto Kinoshita. A começar pelo fato de que as notificações, argumenta, referem-se a qualquer suspeita de dengue, não necessariamente a casos confirmados da doença. Esses, diz Kinoshita, até o momento são 47 no município, sem casos considerados graves.

Cuiabá, por sua vez, já registrou cinco casos graves da doença este ano e, sobre a comparação com Sinop, Kinoshita afirma que a cidade do Nortão consegue manter um sistema mais eficiente de notificações do que a Capital, onde ocorre sub-notificação e o índice de infestação larval é maior (3,4% dos imóveis com larvas do mosquito transmissor Aedes aegypti contra 0,3% em Sinop).

No panorama estadual, Cuiabá é a segunda cidade em notificações depois de Sinop, seguida por Várzea Grande (72 notificações) e Rondonópolis (33). Em uma semana foram computadas 352 novas notificações por dengue - o maior aumento foi registrado em Cuiabá, com 62 novos casos.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as notificações estão em ritmo de redução. A queda é de 19.332 casos no mesmo período de 2010 contra os atuais 2.045, uma diferença de 89,4%. Até o momento, a queda corresponde às expectativas da SES para este ano, baseado no fato de que este é um fenômeno natural após um pico verificado nas estatísticas da dengue em Mato Grosso no ano anterior, com mais de 45 mil ocorrências.

Os casos graves, que eram sete até a semana anterior, subiram para nove. Os óbitos em decorrência da doença já são três, mas um, ocorrido em Sorriso, ainda está sob investigação, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES). As mortes confirmadas ocorreram em General Carneiro e Pedra Preta.

http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=41893

Política 10/2/2011 - 13:00:00

Henry anuncia novos leitos para hospitais e exoneração de 500 servidores

Kelly Martins, da redação do site TVCA

Secretário fez vistoria no Pronto-Socorro de Várzea Grande

O secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, anunciou que deverá viabilizar a construção de pelo menos 217 novos leitos para os hospitais de Cuiabá e Várzea Grande. O anúncio foi feito durante vistoria na manhã desta quinta-feira (10) no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande e Hospital Metropolitano, ocasião em que Henry estava acompanhado pelo conselheiro do Tribunal de Contas, Humberto Bosaipo, o prefeito da cidade, Tião da Zaeli (PR), e secretários municipais.

Ele anunciou ainda a demissão de 500 funcionários. "Nós estamos tomando atitudes, muitas vezes, amargas", completou. A medida considerada pelo novo secretário como "emergencial" se deve às problemáticas do setor que vem sofrendo com a falta de médicos, estrutura, equipamentos e o aumento da demanda de atendimento no Pronto Socorro de Cuiabá com o fechamento do hospital na cidade vizinha.

"Essa decisão é para mostrar as ações do governo que serão traduzidas em soluções emergenciais e melhor atendimento à população. Não podemos mais permitir essa situação", ressalvou.

Durante a vistoria foi assainado um termo de cessão de comodato, a qual a Secretaria de Saúde de Várzea Grande entregou o Hospital Metropolitano ao governo do Estado.Na tentativa de conter o caos, Pedro Henry informou que, por meio de um convênio entre o Estado e a Prefeitura da capital, serão fornecidos 85 vagas para o Pronto Socorro com recurso estimado em R$ 1,5 milhão.

Também será repassado o valor de R$ 2 milhões para a construção de 60 novos leitos no Hospital Santa Helena como também outros 72 voltados ao Hospital Metropolitano que terá o investimento de R$ 3,7 milhões.

Questionado sobre a situação do fechamento da unidade de Várzea Grande e a greve dos médicos, Henry foi suscinto e disse apenas que tanto as Prefeituras como o Estado não "estão parados". Informou que encaminhou ao TCE um pedido de autorização para realizar a contratação emergencial de equipamentos para a pediatria e Unidade de Tratamento Intenso (UTI) de adultos no Pronto Socorro do município.

Apesar de declarações inflamadas e de conhecimento de causa, Henry não quis se pronunciar sobre constatação de fraudes em licitações ou de servidores fantasmas no setor.Apenas ressaltou que os problemas são oriundos de má gestão e de deficiências que pendengam no segmento. Uma delas, segundo ele, é quanto um recurso no valor de R$ 1,1 milhão oriundo de uma emenda parlamentar, mas que não teria sido liberado pela União até o momento.

O secretário aproveitou a ocasião para também destacar o encontro com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no inicio da semana e a destinação de recursos para começar a equipar o hospital municipal de Sinop (distante 503 km de Cuiabá). Foram solicitados R$ 13 milhões pelo Governo que, de acordo com Henry, R$ 9 milhões serão destinados a Sinop e o restante ao hospital Metropolitano de Várzea Grande.

http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=520291&p=2&Tipo=

Saúde Pública | 11/02/2011 - 08:40

Percival quer cópia de contratos

Patrícia Sanches

Pegando "carona" nas discussões relativas aos problemas existentes na saúde de Mato Grosso, o deputado estadual Percival Muniz (PPS)apresentou um requerimento, aprovado por unanimidade, em que solicita que o secretário estadual da pasta, Pedro Henry, encaminhe cópias dos contratos que estariam superfaturados. "São graves as afirmações do secretário. Como ele não deu mais detalhes sobre onde estariam as irregularidades, nós deputados não podemos ficar omissos", afirmou o socialista.

Logo em seguida, ele ponderou que por meio dessas informações será possível esclarecer o que de fato ocorreu para que os responsáveis sejam punidos. Além de Percival, o petista Ademir Bruneto também cobrou a apuração das denúncias e chegou a criticar a atuação do Tribunal de Contas do Estado. "O que me causa estranheza é que esses relatos não foram diagnosticados pelo nosso excelente TCE", alfinetou Brunetto.

A polêmica em torno de antigas gestões como a de Augusto do Amaral, que antecedeu Henry, começou depois que o secretário afirmou que o Estado gastava mal os recursos. Ele apontou, inclusive, o superfaturamento no pagamento de serviços e na aquisição de medicamentos.

http://www.rdnews.com.br/noticia/percival-quer-copia-de-contratos

Saúde | 10/02/2011 - 16:25

Brunetto cobra investigação de denúncias de Henry e critica TCE

Patrícia Sanches

Os deputados estaduais utilizaram as duas últimas sessões para debater os problemas relativos ao setor da saúde no Estado e saíram em defesa do secretário estadual da pasta, Pedro Henry. O petista Ademir Brunetto, por exemplo, chegou a criticar a atuação do Tribunal de Contas do Estado. “O que me causa estranheza é que esses relatos não foram diagnosticados pelo nosso excelente TCE”, alfinetou Brunetto, numa referência às afirmações feitas por Henry de que o Estado gastava mal os recursos e de que a pasta chegou a pagar cerca de oito vezes mais que o valor real de cada serviço prestado.

O TCE, inclusive, notificou Henry para que ele explique as denúncias feitas. A solicitação partiu do conselheiro Antonio Joaquim, que relatou o julgamento das contas anuais referentes a 2009 da pasta e achou "estranho" o fato do secretário ter detectado as falhas em tão pouco tempo. O conselheiro ponderou que caberá ele esclarecer suas declarações sob o risco de prevaricar.

Enquanto isso não ocorre, Brunetto cobrou que as denúncias sejam investigadas e que, se necessário, procedimentos administrativos sejam instaurados para apurar as falhas, permitindo a restituição do erário. “Empresas de limpeza prestaram serviços com preços gritantes, numa comparação com o de mercado”, afirmou. Ele pondera que teria sido detectada a aquisição de medicamentos com valores 10 vezes mais caros que o praticado.

http://rdnews.com.br/noticia/brunetto-cobra-investigacao-de-denuncias-de-henry-e-critica-tce

Saúde Pública | 10/02/2011 - 10:44

Em vistoria, Zaeli admite falha na gestão e falta de recursos em VG

Laura Nabuco e Sissy Cambuim

Após reunião nesta quarta (9), os secretários de Saúde de Estado, Pedro Henry (PP), de Cuiabá, Maurélio Ribeiro, e de Várzea Grande, Renato Tetila, realizaram uma vistoria no Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG), que sofre com a falta de médicos, aumentando a demanda na unidade da Capital. A medida faz parte de um

debate que vem se ampliando para tentar resolver o problema da saúde pública nestes municípios.

Em dezembro do ano passado, os médicos do PSVG entraram em greve e, sem possibilidade de acordo, a prefeitura acabou "demitindo" 80% dos profissionais que atuavam no local, alegando o término dos contratos. Nesta quinta (10), o vice-prefeito Tião da Zaeli (PR) admitiu que o município não tem dinheiro para solucionar o impasse.

"Só para cumprir o acordo salarial dos médicos, temos uma dívida de aproximadamente R$ 650 mil", ressaltou. De acordo com ele, a prefeitura tentou fazer um acordo com os profisisonais, mas eles não aceitaram porque a proposta previa o pagamento da verba indenizatória somente no mês de abril.

Zaeli destaca que o problema vai além da área de saúde e que a Guarda Municipal também sofre com o atraso salarial. "Várzea Grande precisa de um choque de realidade. É preciso saber gastar. Hoje gastamos mais do que arrecadamos", reclamou. Para amenizar a situação, ele indica que seria necessário um corte de, pelo menos, 10% de servidores do município.

Para avaliar a questão, participaram da visita o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Humberto Bosaipo e mais dois auditores de contas.

http://www.rdnews.com.br/noticia/em-vistoria-zaeli-admite-falha-na-gestao-e-falta-de-recursos-em-vg

Saúde Pública | **10/02/2011 - 14:40**

Henry anuncia 217 novos leitos

Laura Nabuco

Após a vistoria ao pronto-socorro de Várzea Grande, realizada nesta quinta (10), os secretários de Saúde de Estado, Pedro Henry (PP), de Cuiabá, Maurélio Ribeiro, e de Várzea Grande, Renato Tetila, e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Humberto Bosaipo seguiram para o Hospital Metropolitano. Lá, Henry anunciou uma série de medidas para a pasta e garantiu que criará mais de 200 leitos espalhados por três unidades de Cuiabá e Várzea Grande ainda no primeiro semestre deste ano. "217

leitos equivalem a um hospital de grande porte e nós vamos fazer isso com apenas R$ 7 milhões", ressaltou.

Henry aproveitou a visita para que o vice-prefeito de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PR), assinasse o termo de cessão que transfere a responsabilidade da unidade para o Governo do Estado. Zaeli está à frente da prefeitura porque Murilo Domingos (PR) está afastado de suas funções devido a problemas de saúde. Com a assinatura do termo, Henry anunciou que cerca de R$ 3,5 milhões, provenientes do governo federal, serão investidos no prédio.

A estrutura física do hospital está concluída há pelo menos 2 anos, mas até agora não há equipamentos no local. O motivo era a falta de recursos, tanto por parte da prefeitura quanto do Paiaguás, para fazer as aquisições e manter o hospital funcionando. De acordo com o secretário, a unidade vai contar com 72 leitos e a previsão é que até maio toda a infraestrutura necessária esteja disponível à população.

As outras medidas anunciadas por Henry foram a assinatura de dois convênios com a secretaria de Saúde de Cuiabá. O primeiro vai repassar R$ 1,5 milhão do governo do Estado para a conclusão do sub-solo do pronto-socorro da Capital, a chamada Ala Verde. A verba vai possibilitar a abertura de mais 85 leitos e as obras estão previstas para ter início na próxima semana. O outro repasse, de aproximadamente R$ 2 milhões, será para conclusão do quarto andar do Hospital Santa Helena, onde serão disponibilizados mais 60 leitos.

http://www.rdnews.com.br/noticia/henry-anuncia-217-novos-leitos

Saúde Pública | 10/02/2011 - 18:00

Se União não cumprir promessa, o Estado vai pagar, afirma Henry

Laura Nabuco

O secretário estadual de Saúde Pedro Henry (PP) garantiu que se a União não cumprir a promessa feita pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, de liberar R$ 13 milhões para equipar os hospitais Metropolitano de Várzea Grande e Regional de Sinop, o próprio Paiaguás arcará com as despesas. "Se o governo não repassar a verba, o Estado vai fazer a aquisição

assim mesmo", frisou. O recurso foi fruto de uma audiência em Brasília realizada na última terça (8).

Segundo Henry, caso o Ministério não cumpra o prometido, a verba sairá do orçamento da própria secretaria. O curioso é que as obras na unidade de Várzea Grande foram concluídas há pelo menos dois anos e até agora o hospital não havia sido inaugurado porque nem a prefeitura nem o Paiaguás tinham recursos para equipar o prédio e mantê-lo em funcionamento. Os aparelhos estão orçados em R$ 3,7 milhões e o custo mensal da unidade pode variar de R$ 2,5 milhões a R$ 3 milhões mensais.

Para conseguir arcar com as despesas, Henry disse que tomará medidas drásticas na secretaria como, por exemplo, a demissão de cerca de 500 servidores. "Nós temos cerca de 1 mil servidores cedidos para outras pastas", pontuou. Ele ressaltou ainda que a secretaria tem gastos excessivos e voltou a frisar que alguns serviços tem custado cerca de 70% a mais do que o preço real.

De acordo com o secretário, a maior parte do dinheiro será destinada para o hospital de Sinop, cerca de R$ 9,3 milhões, porque, ao contrário de Várzea Grande, que já tem alguns equipamentos comprados, a unidade ainda precisa de toda a aparelhagem. O local contará com 100 leitos. Henry adiantou também que a verba federal será repassada diretamente para o fundo da secretaria estadual de Saúde.

http://www.rdnews.com.br/noticia/se-uniao-nao-cumprir-promessa-o-estado-vai-pagar-afirma-henry

Início

ATITUDES AMARGAS

Henry anuncia exoneração de 500 servidores

Redação

10/02/2011 14:05

O secretário estadual de Saúde, Pedro Henry,durante vistoria no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande e Hospital Metropolitano, na manha de hoje (10), anunciou que deverá viabilizar a construção de pelo menos 217 novos leitos para os hospitais de Cuiabá e Várzea Grande.

Henry estava acompanhado pelo conselheiro do Tribunal de Contas, Humberto Bosaipo, o prefeito da cidade, Tião da Zaeli (PR), e secretários municipais.

Ele anunciou ainda que vai demitir 500 funcionários. "Nós estamos tomando atitudes, muitas vezes, amargas", completou. A medida considerada pelo novo secretário como

"emergencial" se deve às problemáticas do setor que vem sofrendo com a falta de médicos, estrutura, equipamentos e o aumento da demanda de atendimento no Pronto Socorro de Cuiabá com o fechamento do hospital na cidade vizinha.

Durante a vistoria foi assainado um termo de cessão de comodato, a qual a Secretaria de Saúde de Várzea Grande entregou o Hospital Metropolitano ao governo do Estado.Na tentativa de conter o caos, Pedro Henry informou que, por meio de um convênio entre o Estado e a Prefeitura da capital, serão fornecidos 85 vagas para o Pronto Socorro com recurso estimado em R$ 1,5 milhão.

Também será repassado o valor de R$ 2 milhões para a construção de 60 novos leitos no Hospital Santa Helena como também outros 72 voltados ao Hospital Metropolitano que terá o investimento de R$ 3,7 milhões.

Questionado sobre a situação do fechamento da unidade de Várzea Grande e a greve dos médicos, Henry foi suscinto e disse apenas que tanto as Prefeituras como o Estado não "estão parados". Informou que encaminhou ao TCE um pedido de autorização para realizar a contratação emergencial de equipamentos para a pediatria e Unidade de Tratamento Intenso (UTI) de adultos no Pronto Socorro do município.

Henry não quis se pronunciar sobre constatação de fraudes em licitações ou de servidores fantasmas no setor.Apenas ressaltou que os problemas são oriundos de má gestão e de deficiências que pendengam no segmento. Uma delas, segundo ele, é quanto um recurso no valor de R$ 1,1 milhão oriundo de uma emenda parlamentar, mas que não teria sido liberado pela União até o momento.

O secretário aproveitou a ocasião para também destacar o encontro com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no inicio da semana e a destinação de recursos para começar a equipar o hospital municipal de Sinop (distante 503 km de Cuiabá). Foram solicitados R$ 13 milhões pelo Governo que, de acordo com Henry, R$ 9 milhões serão destinados a Sinop e o restante ao hospital Metropolitano de Várzea Grande.

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51390

» PLANTÃO GAZETA

11/02/2011 10:13

Suspensos financiamentos de programas de saúde

Os incentivos financeiros referentes às estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde dos municípios de Comodoro, Cáceres, Novo São Joaquim e Ponte Branca foram suspensos pelo Ministério da Saúde. Outros 276 municípios de todo o País também tiveram o benefício suspenso.

Segundo portaria do Ministério, a medida foi tomada com base em informações de irregularidades na execução financeira do incentivo. A Controladoria Geral da União (CGU) comprovou anormalidades como duplicação no cadastro de profissionais, ausência de profissionais na composição das equipes e não cumprimento da carga horária pelos profissionais de saúde das equipes, durante as fiscalizações. Os incentivos financeiros suspensos têm efeito retroativo a novembro e dezembro de 2010.

A portaria com a lista dos municípios foi publicada no Diário Oficial da União, e está disponível no http://portal.cnm.org.br/sites/5700/5770/09022011_PortariasGM_suspendem_recursos.pdf

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=102995&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=05119678745cd4d893e9275365e1814c

» PLANTÃO GAZETA

11/02/2011 09:42

Termina em 15 dias reforma de box do PS de VG

O setor de urgência e emergência do Pronto Socorro de Várzea Grande (PSVG), que passa por uma reforma, voltará a atender em 15 dias úteis, segundo a assessoria de comunicação municipal. São mais de 18 mil atendimentos por mês a pessoas que chegam com lesões externas, principalmente acidentes de trânsito. Além de Várzea Grande, chegam pacientes de mais 50 cidades e também da Bolívia.

Segundo o diretor administrativo e financeiro do PSVG, João Santana Botelho, tanto o piso como os armários, estão sendo trocados. O paviflex dará lugar a um piso de granelite doado pelo médico Wagner Marcondes. Os armários localizados embaixo das pias estão sendo trocados.

Além do setor, todo o Pronto Socorro está passando por reforma. Através de um mutirão envolvendo várias secretarias municipais, o prédio está sendo reformado em tempo recorde.

Todo o piso está sendo trocado assim como o reparo no telhado. Além disso, a antiga cozinha e o antigo refeitório

serão transformados em duas alas com o ganho de mais 20 leitos. Essa é a maior reforma realizada no Pronto-Socorro desde que foi construído, há 21 anos.

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=102997&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=0b9e4b502f43e881b097749440a94635

» PLANTÃO GAZETA

10/02/2011 13:55

Tião e Henry assinam termo sobre hospital de VG

O prefeito em exercício, Sebastião Gonçalves, e o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, assinaram, na manhã desta quinta-feira (10), o Termo de Cessão em Comodato da Estrutura do Hospital Metropolitano de Várzea Grande. Pelos próximos 10 anos, no mínimo, a administração da unidade de saúde ficará sob a responsabilidade do Governo do Estado. Para que o local inicie os atendimentos, serão investidos R$ 3,7 milhões para a compra de equipamentos. Segundo previsão do secretário, o hospital entra em funcionamento ainda este semestre.

"Esta será uma unidade para atendimento de toda a região metropolitana. Então, nada mais justo que seja gerenciada pelo governo estadual. Com mais esse hospital, temos a certeza que desafogaremos o pronto socorro", explica o prefeito em exercício, Sebastião Gonçalves. O Hospital Metropolitano terá 72 leitos e será referência em ortopedia e traumatologia.

Segundo o secretário de estado de saúde, ao mês, quando em funcionamento, a unidade consumirá entre R$ 2,5 e R$ 3 milhões para manutenção.

O secretário de Saúde de Várzea Grande, Renato Tetilla, acrescenta que, ao mês, chegam ao pronto socorro 300 pacientes com algum tipo de fratura. Ele lembra que o funcionamento do hospital não solucionará o problema enfrentado na Grande Cuiabá. "Vamos arrumar os setores de urgência e emergência para, em seguida, fazermos um enfrentamento da regionalização da saúde". O secretário conta que há, desde 2009, um recurso da ordem de R$ 1,1

milhão que, devido a burocracia, está depositado na conta da secretaria, mas sem destinação. "Com a liberação desse valor, investiremos, por exemplo, na reforma da UTI adulta e pediátrica do pronto socorro de Várzea Grande".

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=102957&UGID=467e77a86338fa4399c988a755c4ddb4&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11

ATÉ QUANDO?

Forro do PS cai pela 2ª vez durante 1 semana

400 pessoas passam pela unidade por dia e sofrem com a infraestrutura precária do local, que passa por reforma

Amanda Alves
Da Redação

Funcionários tiveram que retirar às pressas pacientes do local

Ministério Público do Estado (MPE) solicitará novo laudo ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) sobre as condições físicas da ala vermelha do Pronto-Socorro de Cuiabá (PS), que registrou pela segunda vez em menos de uma semana, desabamento do forro em gesso. Na noite de quarta-feira (9), funcionários tiveram que ajudar, às pressas, a retirada de pacientes internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e precisaram recorrer a rodos para espalhar a água da chuva que entrava pelo buraco aberto no teto. Quatrocentos usuários, em média, por dia, transitam pelo PS, atualmente a única porta aberta na região metropolitana para atendimento de urgência e emergência.

O promotor de Justiça de Defesa da Cidadania, Alexandre Guedes, requisitará laudo do Crea para avaliar a necessidade de intervenção judicial na sala vermelha do PS. "O MP já está atento a essas questões e vamos juntar o laudo à ação civil pública em andamento sobre as reformas feitas no prédio. Se for necessário, temos a possibilidade de pedir a revisão da sala vermelha." Hoje pela manhã o MP se reúne com a direção do PS para tratar do assunto.

Alexandre diz que a reforma da ala verde, que está sendo realizada atualmente no PS, é fruto de liminar na Justiça e que esta hipótese não é descartada também para a ala vermelha. A medida dependeria de determinação do juiz. Porém, se mostra preocupado em um momento em que o box de emergência do PS de Várzea Grande está interditado. "É a única porta de emergência do Sistema Único de Saúde (SUS) da região metropolitana."

O coordenador de acessibilidade do Crea, Givaldo Dias Campos, diz que todas as inspeções realizadas até hoje no PS da Capital tiveram irregularidades. "Todas as vistorias requisitadas pelo MP condenaram a estrutura e indicaram perigo, que está precária em instalação elétrica e hidráulica." Ele avalia, que a estrutura de concreto não vai desabar, mas o gesso continuará caindo, por causa da infiltração existente no teto.

Givaldo ainda diz que a resposta ao problema deveria ter sido rápida. "Duas horas após a primeira queda do gesso deveria ter sido feito manutenção no local, mas não tem este serviço. E também não tem a competência para gerenciar. A diretoria do PS e da Secretaria de Saúde deveriam ter hombridade e entregar o cargo."

Outro lado - Uma equipe de trabalho esteve ontem no PS para iniciar reforma do forro da ala vermelha. O secretário e Saúde, Maurélio Ribeiro, diz que a reforma da estrutura superior do prédio ainda não foi oficialmente entregue pela construtora responsável e os reparos continuam, apesar de ter sido inaugurada em abril do ano passado. "Foi uma situação imprevista e estamos cobrando da construtora. Constatamos que em cerca de 300 metros de calha houve acúmulo de água e comprometeu o gesso." O secretário destaca que o prédio tem 30 anos e o telhado não foi trocado na última reforma.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283911&codcaderno=19&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=5ab5ee88d6076fbdca2c6c7673156aa3

CAOS NA SAÚDE

Saúde de MT não conhece o déficit de leitos

Tania Rauber
Da Redação

A Secretaria do Estado de Saúde (SES) desconhece a quantidade de leitos necessários para atender os pacientes que estão internados nos corredores, macas sem colchões e até mesmo no chão das unidades hospitalares. Somente nos Prontos-Socorros de Cuiabá e Várzea Grande 120 pessoas estão em locais improvisados.

O secretário Pedro Henry anunciou, durante visita as obras do PS de Várzea Grande, que 317 novos leitos devem ser abertos este semestre para atender os pacientes, e que o Estado estuda a renovação de convênios com hospitais particulares para ampliar as vagas.

Em Cuiabá, existem parcerias com os hospitais Geral Universitário, Júlio Müller, Santa Helena, Hospital do Câncer, Adauto Botelho e Santa Casa, onde existem cerca de 1.100 leitos. A necessidade é de mais 300.

Parte desta deficiência será suprida com a abertura dos novos leitos, sendo 85 deles no Pronto-Socorro da Capital, outros 60 no Santa Helena, 72 no Metropolitano de Várzea Grande e 100 no Municipal de Sinop (500 km ao norte de Cuiabá). A expectativa é que eles comecem a receber pacientes até metade do ano.

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Humberto Bosaipo não descartou a possibilidade do Tribunal extinguir a necessidade de licitação para compra dos equipamentos.

Recursos parados - Enquanto falta dinheiro, desde 2009, uma verba de R$ 1,1 milhão está parada nas contas da SES. Henry declarou que tenta liberar o recurso junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para utilizá-lo na construção de novas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Pronto-Socorro em Várzea Grande.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283912&codcaderno=19&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=7c2bc217ddb1c3fe6897f7121e3d4e41

CORTE DE GASTOS

Secretaria de Saúde demite 500 funcionários do "Idep"

Amanda Alves
Da Redação

Quinhentos funcionários da Secretaria de Estado de Saúde (SES) que trabalham de apoio administrativo serão demitidos pelo governo, como medida de contenção de gastos. Até o momento, pelo menos 49 pessoas já foram dispensadas de suas funções, que envolve recepção, assessoria e secretarias em várias cidades de Mato Grosso. Estes profissionais foram contratados por termo de parceria com o Instituto de Desenvolvimento de Programas (Idep).

O anúncio das demissões foi feito pelo secretário da pasta, Pedro Henry, em vistoria no Pronto-Socorro de Várzea Grande (PS). Ele afirmou ser prerrogativa o enxugamento na folha de pagamento da SES para dar andamento a investimentos nos serviços de saúde, como o projeto de abertura do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, previsto para ser inaugurado no aniversário da cidade, em maio.

"Nós temos cerca de 1 mil servidores cedidos para os municípios e 500 contratados com valores bem acima do pago aos concursados. Isso tem que acabar", diz o secretário. Assim que assumiu, Henry estimou que o custo mensal da nova unidade sairia por cerca de R$ 2 milhões, mas já prevê que girará em torno de R$ 3 milhões.

A folha mensal com os 500 funcionários a serem demitidos não foi divulgado pela SES. Os profissionais estão espalhados em várias cidades, como Cáceres, Rondonópolis e Sorriso, onde há regionais do órgão. Esta lista de funcionários é cedida desde 2006 pelo Idep, que informou ainda não ter recebido um comunicado oficial sobre as demissões.

A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) informou que este é um procedimento normal, quando se trata de termo de parcerias, que neste caso era válida por 60 meses. O contrato com o Idep vence no

próximo dia 10 de abril e segundo o secretário, ele não será renovado.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283913&codcaderno=19&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=279121af59bb5bf11487ff55bcb2310c

GENERAL CARNEIRO

Mato Grosso registra mais 1 morte causada por dengue

Caroline Rodrigues
Da Redação

Uma morte de dengue hemorrágica foi confirmada em General Carneiro (442 km a leste de Cuiabá). Ao todo foram registradas 3 vítimas fatais no Estado, sendo que 1 caso está sob investigação, conforme dos dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Os outros casos foram registrados nas cidades de Pedra Preta (238 km ao sul de Cuiabá) e Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá).

Conforme um funcionário da prefeitura, identificado como Vilmontes, o paciente era do sexo masculino e foi transferido para a cidade de Rio Verde em Goiás, onde morreu. O servidor disse também que não tinha outras informações sobre ações de bloqueio do mosquito e como o horário era "impróprio", 19h, não iria passar o telefone de celular dos demais gestores.Ele ainda relatou que qualquer pergunta seria respondida apenas em horário comercial.

Em Pedra Preta, a paciente era uma idosa de 75 anos, que recebeu o primeiro atendimento na cidade e em seguida foi encaminhada para o Hospital Regional de Rondonópolis (212 km ao sul de Cuiabá), onde morreu. A outra notificação foi em Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá), mas ainda está sendo investigada porque no hospital foram feitos exames e não foi constatado a doença.

A paciente era um mulher, que estava grávida de 8 meses. A criança morreu 2 dias antes da mãe. A secretaria de Saúde do município solicitou também que fosse verificada a

possibilidade da mulher ter contraído a gripe H1N1, conhecida como gripe suína.

Dados - O número de doentes também aumentou, passando de 1.693 na semana passada para 2.045. Houve o crescimento de 352 notificações em 1 semana. Já os casos graves, saiu de 6 para 9.

Em Cuiabá, foram registrados 236 casos da doença, sendo que 5 na forma grave, que inclui a hemorrágica. Na cidade de Várzea Grande foram 72 casos.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283922&codcaderno=19&GED=7007&GEDDATA=2011-02-11&UGID=7e439b4e29b0924f6200bf8349fcada0

Política

AL irá convocar Pedro Henry para explicar superfaturamento na Saúde de MT

11/02/2011 - 09h42

Da Redação

Os membros da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento das Execuções Orçamentárias (CFAEO)se reunirão na próxima quarta-feira (16/02), a partir das 14 horas, na sala de reuniões “Luis Carlos Campos”, para a instalação da nova comissão que vai atuar no biênio 2011/2012,com a definição do novo presidente, relator,membros titulares e suplentes.

Na oportunidade, o secretário Pedro Henry deve comparecer para explicar aos deputados sobre os contratos de superfaturamento da pasta. Conforme os membros da CFAEO, no protocolo do requerimento, eles vão solicitar a presença de Pedro Henry, a princípio para o dia 23/02.

Os novos membros também vão analisar a mensagem 365/10, do Governo do Estado, que revisa o subsídio dos servidores dos órgãos dos serviços auxiliares do Ministério Público, bem como os inativos e pensionistas. Essa mensagem altera a Lei nº 8.229, de 7/12/2004, com alteração da data pela Lei 8.915, de julho de 2008.

"A presença do (Pedro) Henry na Assembleia vai esclarecer várias dúvidas que os deputados têm em relação a este assunto, principalmente, para saber se são verdadeiras essas informações", disse o deputado José Domingos Fraga (DEM), explicando também que vai colocar o seu nome à disposição para permanecer na presidência da CFAEO.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=355059

SAÚDE PÚBLICA

SES anuncia R$ 13 mi e corte de pessoal

Ministério da Saúde vai liberar recurso para investimento na região da Grande Cuiabá e no hospital de Sinop. Enxugamento da máquina, porém, é necessário

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Após assinar com a prefeitura de Várzea Grande o termo de concessão em regime de comodato do Hospital Metropolitano para o Estado, o secretário de Estado de Saúde (SES), Pedro Henry, anunciou que o Ministério da Saúde (MS) irá liberar R$ 13 milhões para equipar a unidade hospitalar e o Hospital de Sinop (503 quilômetros de Cuiabá). Porém, além de recursos, demissões de cerca de 500 servidores também estão previstas para equilibrar a gestão.

LORIVAL FERNANDES/DC

Além de aporte ao Hospital Metropolitano, leitos serão criados no Santa Helena e no PS de Cuiabá

O recurso foi solicitado ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em audiência realizada na última terça-feira. O anúncio foi feito ontem durante uma visita ao Pronto-Socorro e ao Hospital Metropolitano, ambos na Cidade Industrial. Também esteve presente o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Humberto Bosaipo, relator das contas da Saúde.

Do total de recursos, R$ 3,7 milhões serão para o Metropolitano, que contará com 72 leitos e funcionará como referência no atendimento de ortopedia, traumatologia e cirurgias gerais. O restante da verba será para Sinop. A unidade da cidade está pronta e conta com 100 leitos. "Só falta equipar", disse Henry. Com assinatura do termo, válido por 10 anos, podendo ser prorrogado por igual período, a SES assume a gestão e a estrutura do Metropolitano.

Ao dizer que para resolver o problema da Saúde na região metropolitana é preciso trabalhar em conjunto, Henry enfatizou que vem discutindo uma

estratégia de choque para “arrumar” o setor de urgência e emergência na Capital e em Várzea Grande.

Assim, os investimentos não param. O secretário disse ainda que assinará convênio com a prefeitura de Cuiabá prevendo o repasse de R$ 1,5 milhão para a conclusão da reforma da ala Verde (subsolo) do Pronto-Socorro Municipal. “A ala verde vai oferecer 85 leitos, que servirão de retaguarda para o pronto-socorro e vai desafogar o setor de urgência e emergência. O dinheiro já está disponível”, disse. Conforme o secretário de Saúde da Capital, Maurélio Ribeiro, a obra está orçada em R$ 1,6 milhão e já está em fase de conclusão.

Outra medida adotada pela SES é o repasse de R$ 2 milhões para o Hospital Santa Helena. A verba deverá ser aplicada na conclusão do quarto andar da unidade hospitalar, onde serão ofertadas outras 60 camas. “Somando Metropolitano, Pronto-Socorro e Santa Helena serão mais 217 leitos disponíveis, o que equivale a um hospital de grande porte”, destacou Henry. A expectativa é que tudo esteja funcionando até o fim deste primeiro semestre.

O secretário informou também que montou um processo e vai enviar para o Tribunal de Contas para que autorize a liberação emergencial de R$ 1,1 milhão que estão parados na conta da SES desde 2009. “O dinheiro está depositado na conta da Saúde e não foi licitado por conta da burocracia”.

Por outro lado, o secretário lembrou que as unidades de retaguarda precisam estar à altura para evitar que pacientes do interior venham para Capital. “Há casos em que o paciente pode ser atendido no município de origem, mas precisam vir para a Capital, porque não tem atendimento na sua cidade”, disse.

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388163

Corte de 500 servidores ao menos

Da Reportagem

Além de investimentos, demissões e redução de gastos ou custos estão entre as medidas consideradas de choque que vêm sendo adotadas, segundo o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry. Isso, conforme ele, para tirar a saúde pública, especialmente na região metropolitana, do caos em que se encontra.

Conforme Henry, para colocar em funcionamento hospitais como o Metropolitano, em Várzea Grande, o Estado terá que desembolsar de R$ 2 a R$ 3 milhões ao mês. “Esse dinheiro sairá da eficácia na gestão da Saúde”,

afiançou.

Assim, ele informa que aproximadamente 500 funcionários contratados foram ou serão demitidos nos próximos dias. “Estamos tomando atitudes amargas. Mas, temos quase mil servidores cedidos (para outros órgãos) e estamos demitindo os contratados da Saúde, muitos com salários altos”, destacou.

Nos próximos dias também a SES pretende realizar o primeiro pregão online para compra de medicamentos. Com a modalidade de pregão eletrônico, a expectativa do secretário é reduzir em até 40% os gastos com a aquisição de remédios. “São cinco mil fornecedores que via web irão oferecer seus preços e vamos decidir pelos menores”. (JD)

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388164

Prefeitura de VG passa à SES o Metropolitano

Da Reportagem

Prefeito em exercício de Várzea Grande, Tião da Zaeli, disse que o principal motivo para a administração municipal não assumir o Hospital Metropolitano e os acordos feitos com a categoria médica, que está em greve há meses, é a incapacidade financeira. “A população do município cresceu 17% nos últimos anos e não houve proporcionalmente aumento financeiro”, disse.

Somente na área da Saúde, o município tem um déficit de R$ 650 mil ao mês. “Tem que desembolsar entre R$ 600 a R$ 650 mil por mês para cumprir o que foi acordado com os médicos”, comentou.

Assim, segundo Zaeli, será feita uma “reforma” na prefeitura, principalmente na folha de pagamento. Para tanto, é estudada a reestruturação de secretarias, com previsão de unificação ou mesmo extinção de algumas delas. “Inicialmente, serão duas, mas podemos chegar a quatro secretarias”, comentou. “O enxugamento de pessoal será necessário”, completou.

Ele não quis adiantar quais passarão pela reestruturação, mas antecipou que é estudada a extinção da Fundação de Saúde (Fusvag). “Na Saúde tem que haver a otimização de recursos humanos e financeiros para garantir um atendimento melhor”, acrescentou. O prefeito garantiu que não haverá demissões na Fusvag e que a ideia é fazer uma reengenharia de pessoal e da estrutura física da Fundação.

Sobre a greve, Zaeli observou que aguarda o retorno do prefeito Murilo Domingos para que representantes da prefeitura e médicos voltem a discutir novamente o problema. Já a reforma do box de emergência do pronto-socorro da cidade deve ser entregue em 40 dias. (JD)

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388165

AEDES AEGYPTI

Casos de dengue sobem 20% na semana

Aumento foi verificado a partir de boletim anterior. MT tem 2.045 notificações da doença, com destaque para Sinop, que concentra maior número

RENÊ DIÓZ

Da Reportagem

Cuiabá está no segundo lugar em registro da doença. Casos de mortes já são três, um a ser confirmado ainda

Os últimos dados da dengue em Mato Grosso foram divulgados pelo Estado esta semana revelando um aumento de 20% no número de notificações em relação à semana passada, e tendo Sinop (a 500 Km de Cuiabá) como o que mais concentra notificações. Das 2.045 notificações no Estado do primeiro dia do ano até quarta-feira, Sinop é responsável por 327. Cuiabá responde por 236 casos até o momento.

Embora lidere a lista estadual de notificações, Sinop não é o município que mais concentra casos de dengue no Estado, defende o secretário municipal de Saúde da cidade Alberto Kinoshita. A começar pelo fato de que as notificações, argumenta, referem-se a qualquer suspeita de dengue, não necessariamente a casos confirmados da doença. Esses, diz Kinoshita, até o momento são 47 no município, sem casos considerados graves.

Cuiabá, por sua vez, já registrou cinco casos graves da doença este ano e, sobre a comparação com Sinop, Kinoshita afirma que a cidade do Nortão consegue manter um sistema mais eficiente de notificações do que a Capital, onde ocorre sub-notificação e o índice de infestação larval é maior (3,4% dos imóveis com larvas do mosquito transmissor Aedes aegypti contra 0,3% em Sinop).

No panorama estadual, Cuiabá é a segunda cidade em notificações depois de Sinop, seguida por Várzea Grande (72 notificações) e Rondonópolis (33). Em

uma semana foram computadas 352 novas notificações por dengue – o maior aumento foi registrado em Cuiabá, com 62 novos casos.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as notificações estão em ritmo de redução. A queda é de 19.332 casos no mesmo período de 2010 contra os atuais 2.045, uma diferença de 89,4%. Até o momento, a queda corresponde às expectativas da SES para este ano, baseado no fato de que este é um fenômeno natural após um pico verificado nas estatísticas da dengue em Mato Grosso no ano anterior, com mais de 45 mil ocorrências.

Os casos graves, que eram sete até a semana anterior, subiram para nove. Os óbitos em decorrência da doença já são três, mas um, ocorrido em Sorriso, ainda está sob investigação, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES). As mortes confirmadas ocorreram em General Carneiro e Pedra Preta.

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388168

Cidade

Sexta, 11 de fevereiro de 2011, 09h08

Saúde e Democracia

Somente Hospital Estadual resolverá falta de leitos em MT

O ex-gestor do SUS e membro do Movimento Saúde e Democracia (MSD), Luiz Soares, afirma que o Hospital Metropolitano de Várzea Grande e o anunciado novo Hospital Universitário Júlio Muller ajudarão, mas não resolverão o problema da falta de leitos hospitalares em Mato Grosso. “Somente um hospital estadual de grande porte, em Cuiabá, destinado a casos de média e alta complexidade, solucionará esse problema”.

Soares, que já foi secretário de Saúde de Cuiabá por duas vezes, conhece de perto o problema. “A culpa sempre caiu sobre o Pronto Socorro de Cuiabá”, observa ele, calculando para esse hospital estadual seriam necessários em torno de 400 leitos.

“A questão hoje é que pacientes graves de todo o estado são atendidos, estabilizados e cirurgiados no Pronto Socorro e depois não há leitos para que eles se recupere até a alta”, explica o ex-gestor. E essa retaguarda aos pacientes graves pode ser oferecida pelo hospital estadual na opinião de Luiz Soares.

Em relação ao novo Hospital Júlio Muller, ele esclarece que trata-se de um hospital-escola, com característica própria para o aprendizado e que, portanto,

não oferecerá a mesma resolutividade que tem os demais hospitais. “Naturalmente que ele vai contribuir para minimizar o déficit de leitos, mas temos que entender que por ser um hospital-escola o atendimento aos pacientes é diferenciado”.

Dr. Nei Moreira, membro do MSD

O neurologista Nei Moreira, membro da comissão executiva provisória do Movimento Saúde e Democracia, que completa 1 ano dia 20 de fevereiro, diz que é necessário um plano de adequação (inclusive expansão) da rede publica para torná-la capaz de suportar a demanda e organizá-la regionalmente, para evitar-se a concentração de pacientes em Cuiabá.

“O ‘esqueleto’ do Hospital Central do Estado assombra a região do CPA há 35 anos pelo menos”, observa o médico, lembrando que recentemente o governo do Estado decidiu concluí-lo, mas como prédio administrativo para o conforto da burocracia, enquanto o povo fica empilhado nos prontos-socorros de Cuiabá e Várzea Grande.

Fotos e Texto: Sandra Carvalho

http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/35/materia/28656

01/02/2011

CGU promove conferência nacional sobre transparência e participação social

A Controladoria-Geral da União (CGU) realiza este ano a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Participação Social (Consocial), que deverá , com a participação de todos os segmentos da sociedade, traçar diretrizes de atuação para assegurar a efetividade das políticas públicas de promoção da transparência pública e da participação social; bem como fazer um diagnóstico sobre a adoção e implementação dessas políticas nos âmbitos municipal, estadual, distrital e federal.

O encontro nacional será realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, mas a mobilização da sociedade já começa agora em meados do mês de março com os preparativos para as conferências municipais que estão previstas para

acontecer a partir de maio. Os encontros estaduais estão planejados para começar em julho.

O tema central da 1ª Consocial será “A sociedade no acompanhamento da gestão pública”. Além de debater e propor ações que promovam a participação social na formação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, a conferência deverá promover, incentivar e divulgar o debate sobre a participação social no acompanhamento da gestão pública, a fim de que novas idéias e conceitos sobre o tema possam surgir e se desenvolver.

A 1ª Consocial deve também estimular os órgãos públicos a implementar mecanismos de transparência e acesso da sociedade à informação pública; debater e propor mecanismos de sensibilização e mobilização da sociedade em prol da participação e acompanhamento da gestão pública; discutir e propor ações de capacitação e qualificação da sociedade para o acompanhamento da gestão pública, que utilizem inclusive ferramentas e tecnologias de informação; e desenvolver e fortalecer redes de interação dos diversos atores da sociedade.

Para mais informações sobre a Consocial, acesse o site www.cgu.gov.br/consocial

Assessoria de Comunicação Social

http://www.cgu.gov.br/Imprensa/Noticias/2011/noticia00711.asp